

ATA N.º 1/2018

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezoito pelas catorze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luís Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos Silva Almeida, Susana Margarida Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luís Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Ana Lúcia Nunes Costa, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, Hélder Graça Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

Nuno Pedro Leitão da Costa Melo (PSD) por um dia, tendo sido substituído por Ana Lúcia Nunes Costa, José Joaquim Nunes Mendes (PSD) por um dia, tendo sido substituído por Hélder Graça Ferreira. -----

Faltaram os deputados Vera Lúcia Ruivo Dias (PSD) e Manuel Nogueira Figueiredo (PSD) que justificaram. -----

Faltou o deputado Paulo Jorge António M. Ferreira (PS), que não justificou. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal. -----

-----Presidente da Assembleia: Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----Aprovação das Atas: -----

Colocou de imediato à votação as atas aprovadas em minuta nas respectivas sessões: nº 7/2017 de 6 de dezembro de dois mil e dezassete, nº 8/2017 de 29 de dezembro de 2017 tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município** .-----

-----**Daniel Luis (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Lamentou que quatro meses após os incêndios a freguesia de Pedrogão Pequeno continua com falhas na rede de comunicações. Nas grandes aldeias o problema foi corrigido. Nas habitações dispersas tudo continua na mesma. A empresa enviou telemóveis de substituição mas não funcionam por falta de cobertura da rede. A população idosa sente dificuldades no manuseamento dos equipamentos. A população precisa sim de telefones simples para comunicar. -----

Solicitou ainda aos serviços do município que sensibilizassem as empresas que recolhem madeiras para não deixarem resíduos nas valetas aquedutos e danos na pavimentação. -----

Para terminar questionou qual o ponto da situação das Etar's de Pedrogão Pequeno e Bravo, apelando no sentido de tomarem medidas urgentes para minimizar os impactos ambientais causados.-----

-----**Jorge Rodrigues Farinha (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

Referiu ainda que algumas Câmaras Municipais realizam só uma reunião pública, todavia esses Municípios delegam mais competências nas Juntas de Freguesia e existem também Gabinetes da Vereação incluindo da oposição para apoio aos munícipes. Sabemos que a Câmara Municipal publicita as atas das reuniões no site do Município mas muito público não tem acesso. -----

-----**Raquel Horta Antunes (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III).-----

-----**Victor Cavalheiro (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV).-----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V).-----

-----**António Antunes Xavier (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).-----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

-----**José Pedro Ferreira (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII).-----

Felicitou também a empresa Santos e Marçal proprietária do Convento da Sertã que foi premiada como um dos “25 Melhores Pequenos Hotéis” da Europa e o melhor em Portugal evidenciando o dinamismo que esta empresa tem demonstrado no concelho ao longo dos anos.-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes.-----

De imediato disse que o Deputado Vitor Cavalheiro debateu os 120 dias do executivo e como é o último mandato afirmou que como não tem que se submeter a eleições, nada é mais errado. Proferir que este executivo diminuiu de intensidade as obras que estão programadas não está correto. De imediato realçou obras do executivo como: requalificação de igreja matriz de Cernache do Bonjardim; abastecimento de água a Cernache do Bonjardim; implantação da Unidade de Diálise; a criação de 14 lotes na Zona Industrial da Sertã; infraestruturas viárias; requalificação do Edifício dos Paços do Concelho. Esta é a estratégia do executivo. Não atende a importância que é dada pelos senhores deputados às reuniões com público ou sem público. Deixou uma palavra de apreço ao Senhor Vereador Rogério Fernandes pelo interesse, perseverança, que tem demonstrado reconhecendo-o como uma pessoa dinâmica. Lamentou a falta de comunicações móveis nas zonas atingidas pelos incêndios e o falecimento de um munícipe. Parabéns ao Deputado Daniel Luís pela sua intervenção oportuna. Parabéns à Vereadora Cláudia André pela nomeação como vogal na Comissão Política Nacional do P.S:D.-----

Disse ainda que este Governo se prepara para passar a responsabilidade da gestão das faixas de combustíveis para as Câmaras Municipais dos particulares que não as executem. Deve haver mais ações de sensibilização no terreno.-----

As Câmaras Municipais e os particulares não têm possibilidades para limpar em 3 meses o que não foi limpo em 30 anos.-----

Prosseguido referiu-se às placas de sinalização danificadas pelos incêndios da freguesia do Castelo que não foram repostas e ao Balcão Único do Prédio (BUPi) que permite aos proprietários de terrenos fazerem o registo e a georreferenciação dos prédios e que deve ser feita em tempo oportuno.-----

Por fim deu conta de um assunto ventilado pelo anterior executivo da Junta de Freguesia do Castelo que após a saída do ex.- presidente existia um processo de loteamento em vias de registo e que estava desorganizado. Após quatro anos deixaram o mesmo processo por concluir. Obra feita na freguesia do Castelo durante os últimos quatro anos foi muito pouca a não ser o memorial de homenagem aos naturais da freguesia que estiveram na Guerra Colonial. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. De imediato respondeu às questões que lhe foram colocadas pelos senhores deputados:-----

-----O Senhor Deputado Daniel Luis referiu-se aos jovens terem de deixar o interior do País é pena mas é uma realidade. As políticas seguidas desde 1974 não são para desenvolver o interior mas sim para levar 50% da população até 2050 para as cidades do litoral. No entanto os jovens também podem criar a própria empresa se tiverem um espírito empregador. Além disso a agricultura, as pescas foram abandonadas. A agricultura principalmente com produtos biológicos poderá ser uma nova oportunidade para criar emprego em pequenas propriedades.-----

-----Os Senhores Deputados Daniel Luís, Manuel Dias, João Carlos Almeida referiram-se à falta de comunicações. Esta falta de comunicações está preocupando os Municípios atingidos pelos incêndios. A Câmara Municipal da Sertã já reuniu com a Altice na sua sede em Lisboa. Posteriormente reuniu em Pedrogão Grande e de momento aguardamos uma reunião na Sede para apresentação do relatório. Pretende-se que não existam zonas sombras. Mas sim que exista cobertura no Concelho através da fibra ótica e vamos tentar sensibilizar a Meo no telefone fixo e a Altice no telefone móvel. As operadoras continuam a trabalhar no terreno. -----

-----A Senhora Deputada Maria Filomena Bernardo e Senhor Deputado Manuel Dias questionaram sobre a fiscalização e sensibilização às empresas que recolhem madeiras para não deixarem resíduos nas valetas e danos na

pavimentação, devemos fiscalizar e sensibilizar. A legislação foi publicada e tem exigências que devem ser cumpridas. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Dias referiu-se ainda às Etar's. A Câmara Municipal disponibilizou-se para abrir a passagem para a Etar de Pedrogão Pequeno, em princípio está planeada para o mês de março. Os projetos para a Sertã e Pedrogão e Pequeno estão elaborados e as candidaturas aprovadas. Vão ser uma realidade. -----

-----Os Senhores Deputados Jorge Farinha e António Xavier referiram-se às reuniões públicas. É evidente que não queremos afastar os munícipes. Todos os assuntos são do conhecimento geral e transparentes. O executivo vai ao encontro das pessoas e trabalhamos em prol do Concelho da Sertã. O gabinete está sempre aberto para receber as pessoas. -----

-----A Senhora Deputada Raquel Horta referiu que as romarias a São Nuno de Santa Maria e Comemorações do Feriado Municipal este ano ainda não se associam. Queremos fortalecer a romaria S. Nuno Santa Maria como acontecimento religioso. A Mostra Santo Condestável é uma iniciativa que pretende promover a gastronomia apesar de ambas dinamizarem a economia local. O corrimão das escadas de acesso à Igreja Matriz foi colocado como anteriormente, se necessário estamos disponíveis para acrescentar. -----

----- Respondendo ao Senhor Deputado Vitor Cavalheiro informou que a viatura oferecida pela Fundação Calouste Gulbenkian pernoita em Castelo Branco para evitar viagens aos funcionários da ULS que orientam a população que sofreu prejuízos nos incêndios dos concelhos da Sertã e Oleiros. Após o trabalho executado a viatura regressa ao concelho da Sertã. -----

Quanto às Aru's de Cernache Bonjardim e Pedrogão Pequeno ainda não foram elaboradas mas vamos contemplar as vilas com Aru's. O estacionamento junto ao lagar estava previsto funcionar enquanto as obras permanecessem na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, agora já não se justifica pagar uma renda. -----

-----Os Senhores Deputados José Pedro Ferreira e Vitor Cavalheiro referiram-se aos trabalhadores precários, o quadro de pessoal será adaptado em função dos mesmos. O trabalho está a ser feito a nível de Ministérios e a Câmara Municipal tem estado presente nas reuniões e tem acompanhado todo o processo. O prazo estabelecido era janeiro mas a Direção Geral das Autarquias Locais esclareceu que o processo está atrasado, não significando que não se concretize.---

Os trabalhadores vão ser notificados. Vamos cumprir. Ainda quanto á progressão das carreiras a Câmara Municipal da Sertã vai concluir o processo de avaliação dos funcionários. As avaliações vão ser feitas. Os retroativos reportam-se desde janeiro de 2018, dentro da legalidade. -----

-----O Senhor Deputado Jorge Nunes referiu-se às Associações, a Câmara Municipal tem apoiado muito as associações do concelho quer sejam desportivas, culturais ou recreativas. O apoio dado ao desporto contribui para apoiar a saúde. ----

-----O Senhor Deputado António Xavier referiu-se ao estradão florestal. Este vai servir para acesso ao espelho de água. Pedimos autorização à APA. Aguardamos resposta. Queremos aproveitar o rio Zêzere nomeadamente na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais e nas Freguesias de Carvalhal, Castelo e Pedrogão Pequeno. Quanto à retirada de árvores junto às vias temos que cumprir a legislação. Sobre o parque radical aguardamos que seja uma realidade, vamos apresentar uma candidatura. Será um projeto perfeito para Pedrogão Pequeno. A aposta no turismo é uma das nossas prioridades. O local apropriado para sede do posto de atendimento turístico será o espaço NUMOAS. A georreferenciação tem vindo a evoluir, pretendemos concretizar a georreferenciação mas não se faz de um dia para outro. Pedimos já o reforço de mais trabalhadores. Foi elaborado um protocolo com várias entidades para se concretizar. As inscrições estão encerradas até outubro, agilizar o processo é indispensável para que se concretize a georreferenciação. -----

----- O Senhor Deputado José Pedro Ferreira referiu-se ao valor orçamentado na rubrica de cadastro florestal. A Câmara Municipal tem aproveitado todas as candidaturas, se não for suficiente podemos atualizar. O Orçamento e o Plano não são documentos estáticos. Estamos a sensibilizar toda a população. O gabinete florestal tem trabalhado em conjunto com a GNR e com os Bombeiros Voluntários em várias freguesias.-----

-----A Senhora Deputada Filomena Bernardo e Senhor Deputado João Carlos Almeida felicitaram a Senhora Vereadora Cláudia André é evidente que está satisfeito, foi a escolha para a Câmara Municipal da Sertã e também a escolha certa para a Comissão Política Nacional. Na última reunião do executivo apresentou um voto de felicitação. É sempre bom termos alguém do Concelho a fazer parte dos Órgãos Nacionais.-----

As placas toponímicas para a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais estão a ser elaboradas por uma empresa externa. -----

Quanto ao IVS aguarda que seja agendada uma reunião com a Senhora Secretária de Estado Adjunta da Educação com intuito de se preparar o ano escolar 2018/2019. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Referiu que a bancada do PS tem que coordenar os tempos. Excedeu o tempo previsto. Não fez ressalva por serem assuntos de interesse para o Município. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Susana André (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção congratulando-se com o retorno da Senhora Deputada Susana André desejando-lhe boas vindas. Considerou a sua intervenção oportuna.-----

De imediato deu conta que a legislação que cria as áreas de contenção de incêndios é de 2006. Afirmou que a Câmara Municipal não cumpre, no que diz respeito à envolvente da Zona Industrial da Sertã como verificamos aquando do incêndio ocorrido junto à localidade da Prodessoura que por sorte não teve consequências graves. -----

Congratulou-se com a dedicação do Presidente da Filarmónica Aurora Pedroguense e dos seus executantes, das crianças do Jardim de Infância e educadoras e dos alunos da Academia Sénior da Sertã formularem votos de bom ano aos serviços da Câmara Municipal com a tradição “Cantar as Janeiras”. Lembrou também que o Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas da Sertã presenteou igualmente os sertaginenses com o “Cantar das Janeiras” nas suas residências. -----

Continuando lamentou que as finais da Taça de Futsal de Juniores Masculinos e Seniores Femininos realizadas em 14 de janeiro de 2018 no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã não tivessem sido publicitadas. -----

Felicitou a Selinda BTT pela realização do almoço solidário com o intuito de ajudar duas famílias afetadas pelos incêndios.-----

Seguidamente fez um reparo por uma notícia vinculada no jornal “Povo da Beira” |

em que o Presidente da Câmara Municipal da Sertã e o Presidente da Câmara Municipal de Oleiros estavam numa visita de observação em Sobral – Madeirã do concelho de Oleiros. -----

Felicitou por fim a empresa Santos e Marçal proprietária do Convento da Sertã Hotel que foi premiada como um dos “25 Melhores Pequenos Hotéis” da Europa e o melhor em Portugal pelos utilizadores do Trip Advisor.-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Tomou da palavra fazendo um pequeno reparo à observação do Senhor Álvaro Monteiro, mencionando que todos conhecemos o Decreto-lei de 28 de junho de 2006 no entanto já vai na 5ª alteração. Foi preciso existirem vítimas, mas exigirem prazos tão limitados é impossível de cumprir.-----

Felicitou a empresa Santos e Marçal proprietária do Convento da Sertã Hotel que foi premiada como um dos “25 Melhores Pequenos Hotéis” da Europa, foi uma aposta da Câmara Municipal e deste executivo. Esta distinção dignifica o nosso Concelho. Deu conta que os proprietários referiram em entrevista que no interior é possível desenvolver projetos de qualidade que vão ao encontro das exigências dos turistas tanto portugueses como estrangeiros. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu que o Posto de Turismo não está encerrado. Funciona sempre que é necessário mesmo ao fim de semana. O Posto de Turismo vai passar para o edifício da sede da Junta de Freguesia da Sertã – espaço Numoas. Quanto às zonas industriais temos muita legislação no nosso País mas não se cumpre por não ser adequada. Vamos ver se a legislação publicada recentemente tem prazos mais alargados de modo a que se possam cumprir. -----

Continuando lamentou que as finais da Taça de Futsal de Juniores Masculinos e Seniores Femininos realizadas em 14 de janeiro de 2018 no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã não tivessem sido mais divulgadas.-----

Por fim informou que na notícia do jornal “ Povo da Beira” o Presidente da Câmara Municipal da Sertã estava no concelho da Sertã, em Marinha de Vale Carvalho (freguesia do Troviscal), em visita a uma casa em recuperação pela Federação Portuguesa de Futebol. Esta atitude é de louvar. Teve uma excelente iniciativa. -----

2.2 – Apreciação, discussão e votação da “Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia no âmbito dos Transportes Escolares.”-----

----- **Ana Margarida Cardoso Alves (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X).-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.3 – Apreciação, discussão e votação da Escritura de Justificação para o registo no Conservatória Predial do prédio urbano denominado “ Mercado Municipal da Sertã. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.4– Para conhecimento do plenário:-----

"Emissão de Autorização prévia relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais ”: -----

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M.21-10-2017. -----

Proposta nº 283 – Prestação de serviços de consultadoria financeira. -----

Proposta nº 284 – Prestação de serviços de elaboração de cartografia numérica vetorial à escala 1: 1000 homologada. -----

Proposta nº 285 – Para a execução de fatura de fornecimento de água e prestação de serviços de finishing. -----

Proposta nº 286 – Prestação de serviços de monitorização da qualidade da água de abastecimento público para 2018. -----

Proposta nº 32 – Aquisição de serviços de comunicações móveis e internet móvel. -

-----**Jorge Rodrigues Farinha (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu que é um imperativo da lei dos compromissos e pagamentos em atraso. Também foi deliberado na reunião da assembleia municipal de 21 de outubro de 2017 que após aprovação do executivo os mesmos têm que ser presentes ao mesmo Órgão para conhecimento.-

- Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã relativo ao ano de 2017. -----

-----**3 - Período destinado ao Público:** -----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII). -----

-----**Senhora Ana Costa – Pedrogão Pequeno** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que o assunto que apresenta já foi abordado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno é ambiental, tem a ver com saúde pública. Estamos no séc. XXI e não se deve permitir que uma Etar esteja constantemente a despejar para a ribeira. Questionou o Senhor Presidente da Câmara dado que os trabalhos irão decorrer durante o ano de 2018, até estarem concluídos o que pretende fazer para minimizar o efeito ambiental das descargas. Igualmente os Senhores Deputados devem sensibilizados para a questão ambiental e devem tirar conclusões. O rio Zêzere é deveras importante e traz muito turismo ao Concelho. Convidou de imediato os Senhores Deputados dentro das suas disponibilidades a visitarem o local, para numa possível sessão se pronunciarem sobre o assunto. Prosseguido questionou o Senhor Presidente da Câmara qual o cronograma que irá indicar para a Etar de Pedrogão Pequeno. Esperando que esteja concluída em 2018 para que este assunto não tenha que ser presente a entidades superiores. -----

-----**Fernando Pereira - Sertã** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que a ETAR da Sertã foi construída há cerca de 20 anos. Fala-se que existe uma nova candidatura em curso e que até 2019 estará concluída? Será a mesma mas com componentes tecnológicos mais avançado. Questionou ainda sobre a veracidade das descargas de óleos na zona envolvente da Etar vindos da Zona Industrial da Sertã. -----
Relativamente à segurança das faixas de proteção nas estradas municipais de quem é a responsabilidade caso as árvores toquem nas linhas da EDP e provoquem incêndios? -----

Entende que os munícipes não assistem às reuniões públicas da Câmara Municipal dado que a hora não é a mais conveniente e deviam ser transmitidas pela comunicação social. Ainda sobre este assunto referiu que o Senhor Presidente devia mobilizar a população para assistir às sessões da Assembleia Municipal que são do interesse de todos. -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara: - O porquê do terreno da serrada já não ser para a construção da pista de atletismo? – Será que as obras de melhoramentos da Av. Ângelo Henriques Vidigal incluem o alargamento? - Hotel Foz da Sertã e Casa da Águas da Foz da Sertã como está o processo? -----

Parque de Campismo junto ao rio Zêzere justificava-se considerar também a Junta de Freguesia do Castelo; -----

Se o posto de Turismo for transferido para o espaço NUMOAS, que seja acompanhado pelas trabalhadoras do Município; - Se a Câmara Municipal tem o levantamento dos locais com falta de rede móvel? - É importante o Senhor Presidente da Câmara aquando da reunião com a Senhora Secretária de Estado da Educação sobre o I.V.S comprometer todas as forças políticas e a Senhora Presidente da União de Freguesia; Se o Senhor Presidente da Câmara concorda com a entrevista do Povo da Beira do Presidente da Câmara de Oleiros sobre a saúde do Distrito de Castelo Branco.-----

Continuando felicitou a Câmara Municipal pelas obras da Bela Vista e Fonte da Pinta. --- -----

Por fim prestou um voto solidário pela nomeação da Senhora Vereadora Cláudia André para a Comissão Nacional do Partido Social Democrata, entendendo que nenhuma Instituição deve tirar nenhum proveito porque o mérito é da Senhora Cláudia André. -----

-----**Presidente da Assembleia Municipal** – Tomou da palavra referindo que assuntos partidários não fazem parte da intervenção do público e que em próximas intervenções deve cumprir o tempo estipulado para a participação dos cidadãos. ---

-----**Adelino dos Reis e Moura - Várzea dos Cavaleiros** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção lamentando a falta de divulgação para uma sessão de esclarecimento que se vai realizar hoje na Casa da Cultura com o tema “ recuperar a área florestal ou agrícola após incêndio” importante para o concelho da Sertã e para a floresta. Informou que hoje enviou documento para quatro entidades responsáveis pela floresta solicitando a sua deslocação à freguesia da Várzea dos Cavaleiros onde um proprietário está a iniciar a plantação de eucaliptos numa área de 7 hectares junto ao Centro Social e Bem Estar da Várzea dos Cavaleiros, lamentavelmente com autorização da Câmara Municipal. --
Por fim questionou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se um deputado que se entrou nesta sessão 50 minutos após do início da mesma, tem falta ou não. --

-----**Presidente da Assembleia Municipal** – Referiu que nestas situações e até hoje nunca foram marcadas faltas. O que não quer dizer que não o possam ser no futuro. -----

-----**António José Ladeiras – Cernache do Bonjardim** - Cumprimentou todos os presentes. -----

- Interveio lamentado que alguns serviços nomeadamente os CTT sejam transferidos para a Junta de Freguesia. -----

- Para quando a abertura da Loja do Cidadão na vila de Cernache do Bonjardim? -

- Sugeriu ainda que o projeto do Mercado Municipal contemplasse um parque de estacionamento. -----

- Por fim vai-se comemorar a 24 de junho - Feriado Municipal - seria correto não só realizar o Hastear da Bandeira / coroa de flores na estátua do patrono mas comemorar com a presença do Corpo Nacional de Escutas uma vez que São Nuno de Santa Maria é patrono dos mesmos. -----

-----**Reinaldo Leitão - Sertã** - Cumprimentou todos os presentes. -----

- Interveio referindo que na localidade da Venda da Pedra está uma construção no início e os materiais estão na via pública prejudicando os residentes e destroem o alcatroamento. Alertou para a correção de uma passadeira no cimo da vila junto ao lar que não chega ao outro passeio. Felicitou a Câmara Municipal pelas obras da avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira mas falta o estacionamento de motos. -----

-----**Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim** - Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIII). -----

-----**Maria do Céu Dias – Sertã** - Cumprimentou todos os presentes. -----

Iniciou a sua intervenção através da leitura de documento que se dá por reproduzido na íntegra: “ Felicitou a intervenção da deputada Susana André. Segundo a lenda de um fado, há histórias que ficam na história, esta poderá ser uma delas. Temos uma vereadora do partido social democrata que durante dois mandatos, foi responsável pelos pelouros da cultura, ação social, educação e turismo. Nesta nova legislatura, foi-lhe retirado o pelouro do turismo, sabe-se que o eleitorado que a elegeu sabe bem o porquê. Esta história terminava aqui se não aparecesse outra história que como todas as histórias, nos leva a uma reflexão. O porquê do Senhor Presidente lhe ter retirado o pelouro do turismo. A senhora vereadora referiu num jornal regional que foi subtilmente despromovida. Dei-lhe inteira razão. Certamente na área atrás citada nem tudo correu bem ou não agradou a todos. Mas existe uma certeza a senhora vereadora deu sem dúvida o seu melhor. Seguidamente veio o convite e a aceitação da senhora vereadora para presidência

da administração da prazilândia em Castanheira de Pêra empresa municipal cujo objetivo é dinamizar o turismo do concelho de Castanheira de Pêra. Por fim a reflexão se o Município de Castanheira de Pêra reconheceu à senhora vereadora qualidade no desenvolvimento do turismo, o Município da Sertã assim não o entendeu? Algo está errado. A senhora vereadora foi eleita neste concelho contudo vai promover o turismo no concelho de Castanheira de Pêra. Será que o encerramento do posto de turismo aos fins de semana é resultado desta medida. O Senhor Presidente dá tanta importância ao turismo, não poderá a curto prazo resultar numa diminuição de turistas no concelho? Na minha opinião tudo está errado. Até porque a ida da senhora vereadora é legal. Ético é que não o é. Histórias que ficam na história com um fim que pouco engradece o nosso concelho e os seus eleitores. O Senhor Presidente na sua intervenção revelou as qualidades da senhora vereadora mais uma razão para ter ficado.” -----

- A munição continuou a sua intervenção referindo que o Senhor Presidente é responsável pelos pelouros do Município e no entanto alguns foram delegados em alguém responsável mas não poderá dar seguimento sem a autorização do Senhor Presidente. -----

- Referiu ainda que na Escola Primária Conde Ferreira está o espaço museológico Numoas é um nome enganador o museu não existe, mas sim uma pequena exposição. Concordando com o local para acolher o posto de turismo. -----

Por fim solicitou que na rua principal fosse colocada uma lombada para que os veículos possam diminuir a velocidade; -----

- Ainda se aquando da revitalização da zona histórica a rua da ramalhosa que é de calçada vai ser levantada ou nivelada? -----

- Por fim lembrou da necessidade de remodelar os equipamentos das atividades físicas da serra. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Agradeceu as preocupações e sugestões apresentadas por todos os intervenientes do público e fez os devidos esclarecimentos. -----

Relativamente à Câmara Municipal ter abandonado Palhais não é verdade, nenhuma freguesia foi ou vai ser abandonada. Amanhã vão ter início as obras da variante do Trízio. -----

Quanto à nova Etar de Pedrogão Pequeno não é da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

O projeto foi elaborado pelas Águas Vale do Tejo e a Câmara Municipal prontificou-se a fazer a abertura da estrada para passarem as canalizações. Os projetos das Etar's da Sertã e Pedrógão Pequeno estão aprovados para serem executados dentro de pouco tempo. -----

Falou-se das descargas de óleos na zona envolvente da Etar da Sertã, vindos da Zona Industrial da Sertã, existem algumas participações. Vão ser apuradas as responsabilidades pelas entidades fiscalizadoras. -----

Relativamente às faixas de proteção nas estradas municipais informou que a legislação prevê a distância de dez metros. -----

Quanto à Pista de Atletismo neste momento está a funcionar na Escola Padre António Lourenço Farinha. -----

Em relação às obras de requalificação das ruas Ângelo Henriques Vidigal e Travessa do Ramalhosa é para cumprir o projeto. -----

O Hotel Foz da Sertã para ser expropriado pela Câmara Municipal tinham que ter uma finalidade e a Câmara não tem vocação para explorar hotéis. Pretendemos que apareça um empresário a querer requalificar e explorar o espaço. Foi-nos garantido pelo proprietário que durante o ano de 2018 iria ser decidida a finalidade do empreendimento. -----

Quanto aos assuntos da saúde, todos sabem que tudo temos feito para beneficiar a saúde no concelho da Sertã. -----

No que diz respeito à falta de comunicações nos concelhos percorridos pelos incêndios, a Anacom está a fazer um levantamento de todos os problemas existentes. Aguardamos o relatório para posteriormente contactarmos a Altice de modo a que a cobertura de fibra abrange o maior número de freguesias. -----

A Câmara Municipal não deferiu ou indeferiu o processo dos eucaliptos, a legislação é para ser cumprida e se não estiver de conformidade a fiscalização deve atuar. -----

Relativamente aos serviços dos CTT e ao Espaço do Cidadão a Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim tem condições para acolher os serviços. Deu conta que no Mercado Municipal o projeto de requalificação prevê 38 lugares de estacionamento na cave. -----

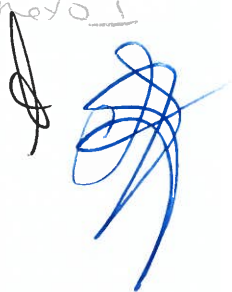
Por último sobre o pelouro do turismo não foi retirado à Senhora Vereadora Cláudia André foi sim proposto retirar o da Ação Social para ficar mais disponível. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18,30 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Reis

-----O Assistente Técnico, Fátima Folgado Fernandes

Anexo 1



Sr. Presidente da Assembleia

Sr. Presidente da Câmara

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Público presente

Comunicação Social

Ouvintes da Condestável que nos acompanham em direto

Temos vindo a assistir a um continuo e cada vez maior êxodo de jovens do interior do país para zonas de litoral, apelidadas de zonas desenvolvidas, restando-nos um interior cada vez mais envelhecido e desertificado, com cada vez menos jovens, mas cada vez mais exportador de jovens que se vêm a tornar talentos reconhecidos fora dos nossos limites.

E felizmente e/ou infelizmente, ao falar-se de interior estamos, também a falar do concelho da Sertã, que neste momento em particular, em que o concelho viu arder grande parte da sua riqueza no último verão poderá ter a sua economia mais comprometida, em particular a que está mais diretamente ligada ao setor florestal, e que assegura a fixação de muitos jovens no concelho. E de todos aqueles que trabalham neste setor serão os jovens, aqueles que num futuro próximo sentirão as consequências desta crise.

Portanto temos hoje, mais do que nunca a necessidade e a urgência de alterar o paradigma de fixação de jovens no interior, no concelho da Sertã, e criarmos medidas que procurem atrair os jovens que deixam o concelho para estudar e conseguir oportunidades também para aqueles que nunca deixaram o seu concelho, mas que possam a tomar esta alternativa como uma possibilidade.

Para tal, é necessário inserirmos a variável “jovens” naquilo que planeamos para o nosso concelho.

As ARU's é o caso de um projeto de reabilitação que tem tudo para integrar os jovens nos seus objetivos estratégicos, através da atração de atividades direcionadas aos jovens para os centros reabilitados, atração e reorganização da cultura existente, e reabilitação da economia local, que não tem de necessariamente ser tradicional. Como espaços de desenvolvimento de projetos empreendedores, muitas vezes criados, e bem, nas incubadoras do concelho.

Este é um dos muitos exemplos, em que os jovens fazem toda a diferença para o sucesso obtido.

Mas para que os jovens regressem, ou até para atrairmos outros jovens não podemos tolerar que nos coloquem novamente de parte, quando passado, quase meio ano as populações do nosso concelho continuam sem comunicações.

Eu pergunto, o que adviria se um prédio em Lisboa estivesse nesta situação 2 semanas!?



No nosso caso não é um prédio, mas sim, são várias localidades e não são 2 semanas, mas sim são vários e vários meses.

E o problema ganha ainda maior dimensão quando falamos de uma população idosa, com grandes dificuldades em termos de novas tecnologias, muitas vezes população analfabeta, e mais preocupante é que se trata de uma faixa etária com grandes necessidades médicas, em locais isolados, sem rede móvel e que só através do telefone podem pedir socorro.

Temos que continuar a insistir para que as comunicações sejam novamente repostas, mas comunicações através de um serviço adequado à localização e adequado à população, maioritariamente idosa e com baixos conhecimentos tecnológicos.

E aqui deixo este apelo, para que esta questão se resolva o mais rapidamente possível, para que situações como a recentemente ocorrida; em que um idoso teve de percorrer vários KM durante a noite para pedir ajuda terminando da pior forma, não se volte a repetir.

E que em vez de situações de desgraça, que têm vindo a evocar o bom nome do nosso concelho nos noticiários nacionais, estas se transformem em boas notícias como é o bom exemplo: do melhor pequeno hotel do país, aqui na Sertã ou da Escola Secundária da Sertã no Ranking das 3 melhores escolas do Distrito.

Mas para tal temos de pensar no futuro e incorporar os jovens no presente.

Obrigado

26/02/2018

Daniel Luís

PAOD 26/02/2018

Anexo II


Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Sra. e Sr. Secretários da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal
Comunicação social presente
Ilustre público presente e que nos segue através da comunicação social,
Os meus respeitosos cumprimentos

Decorridas cerca de uma dezena de reuniões deste executivo municipal e tendo em conta a abertura manifestada pelo Sr. Presidente para avaliar se a decisão de ter uma reunião mensal não pública se justificaria, pergunta-se:

Essa avaliação (ganhos e perdas) já foi feita?

Permitam-me que lembre que algumas perdas são (já eram!) conhecidas: o afastamento dos eleitores dos eleitos, a descridibilização da política e a perceção de falta de transparência.

Quanto aos ganhos não os vislumbramos mas o Sr. Presidente justificou a introdução de reuniões não públicas com o argumento que seriam mais produtivas (*).

O Sr. Presidente pode continuar a argumentar que as reuniões não públicas são legais, que isso já sabemos e não é a legalidade que está em causa. O que pode estar em causa é a legitimidade política porque que saibamos não constava tal proposta no programa eleitoral do PSD;

O Sr. Presidente pode continuar a argumentar que as reuniões não públicas não são secretas por delas se lavrarem e publicarem as respetivas atas. Acontece que como V. Exa. bem sabe as atas são um resumo das votações, cuja publicação ocorre mais tarde, e que não são acessíveis a uma parte muito significativa dos eleitores. Acresce que das reuniões não públicas não só é afastado o público como também é afastada a comunicação social. Esta que muitas vezes é justamente enaltecida por fazer chegar a mensagem ao seu destino, nestas reuniões fica impedida de levar a cabo a sua missão de informar.

Em suma: Sr. Presidente, já sabemos as perdas decorrentes dessa decisão, e aguardamos que nos identifique os ganhos de produtividade que encontrou neste novo e inédito figurino ou alternativamente que tome a decisão de tornar públicas todas as reuniões como acontecia até aqui.


Partido Socialista

(*) ata da reunião de 18/10/2017 : “serão mais produtivas, mais familiares e sem exibição”

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhores Secretários
Senhor Presidente do Município
Senhores Vereadores
Senhores Deputados
Senhores da Comunicação Social
Excelentíssimo Público

Anexo III



A todos boa tarde

Um dos assuntos que trago hoje é **Romaria a São Nuno de Santa Maria – Comemorações do Feriado Municipal.**

Foi com um sentimento de desilusão que constatei que, afinal, ainda não é este ano que esta Romaria fica associada às comemorações do Feriado Municipal. Por momentos pensei, infundadamente agora vejo, que seria este ano que se iriam conjugar, na mesma data, a Romaria a São Nuno de Santa Maria, a Mostra Santo Condestável e as Comemorações do Feriado Municipal.

Pelo que tenho conhecimento, a referida Romaria terá lugar no próximo mês de Abril, conforme convocatória enviada aos possíveis participantes.

Com a decisão que foi tomada, considero que se perde mais uma oportunidade:

- oportunidade de rentabilizar recursos da Autarquia e da Junta de Freguesia;
- oportunidade de rentabilizar recursos dos participantes nos eventos Romaria e Mostra Santo Condestável, **porque** parte dos participantes são associações e entidades sem fins lucrativos que fazem um esforço muito grande, quer a nível financeiro quer ao nível logístico, para estarem presentes nestes eventos;
- mas, acima de tudo, **perde-se uma oportunidade pedagógica!** Perde-se a oportunidade de cimentar no conhecimento público que o Feriado Municipal da Sertã, que se comemora a 24 de Junho, **não é em alusão a S. João**, mas sim **por se comemorar o nascimento de D. Nuno Álvares Pereira - São Nuno de Santa Maria, patrono do Concelho.**

Assim, peço que se tenham em consideração estes aspectos aquando da definição do Plano / Agenda de Actividades Culturais do Concelho. Afinal, juntos vamos mais longe.



Outro assunto:

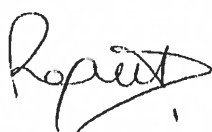
Senhor Presidente, as obras da envolvente à Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim.

Se possível, agradece-se a substituição ou acrescento do corrimão das escadas.

O corrimão não acompanha a totalidade das escadas o que já provocou a queda de uma idosa por falta daquele apoio.

Grata pela atenção,

Sertã, 26 fevereiro 2018



Raquel Horta Antunes

Bancada PSD

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
26-02-2018



- Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a respetiva Mesa;
- Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Deputados desta Assembleia Municipal, Comunicação Social, Público presente e todos os munícipes que acompanham interessadamente, o trabalho desenvolvido por esta Assembleia através da Rádio Condestável ou de outros meios;

Senhor Presidente do Município,

Uma vez mais cá estamos numa Assembleia Municipal, num espaço improvisado na Casa da Cultura, porque o regresso ao edifício dos Paços do Concelho, está agendado para dezembro, fevereiro e agora março, mas não se sabe ainda de que ano.

Sobre este assunto, abstenho-me de fazer outros comentários, mas ainda assim, aconselho o Senhor o Senhor Presidente a não aventar para a comunicação social outras datas, porque é para si um descrédito total.

Não pode proferir com a levandade que o tem feito, afirmações gratuitas. Pensamos nós, pelos vistos erradamente, que a palavra do presidente é autêntica e só não será cumprida por razões imponderáveis.

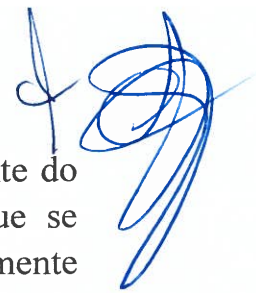
Neste e em muitos outros casos, foram apenas palavras de ocasião e de circunstância.

Fundação Calouste Gulbenkian entrega viatura para apoio domiciliário.

Na última Assembleia Municipal, em defesa do concelho e das suas gentes, trouxe aqui um assunto relacionado com a cedência de uma viatura ao Centro de Saúde da Sertã pela fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito dos incêndios de junho passado, e que despudoradamente foi dispensada pelo Senhor Presidente da Câmara para ficar ao serviço da ULS em Castelo Branco.

Tinha dúvidas que o Senhor Presidente da Câmara tivesse tomado essa decisão prejudicial para o seu concelho.

Hoje tenho certezas que partidarismo, porreirismo e o “deixa andar” foram mais fortes que os interesses do concelho e das suas populações.



Este meu atrevimento terá causado alguns incómodos ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da ULS de Castelo Branco, e não só, que se apressaram a criticar a minha intervenção, o que em democracia é perfeitamente normal, mas, ainda assim, ousaram devolver a viatura ao Centro de Saúde da Sertã.

Sol de pouca dura, porque incompreensivelmente com a anuência e beneplácito do Senhor Presidente da Câmara, a viatura, ao fim de poucos dias, regressou a Castelo Branco, onde permanece e vai sendo utilizada por aquela instituição, em fins para os quais não foi o objetivo da sua doação, porque infelizmente na Sertã não há nem serviços, nem técnicos que careçam deste equipamento para servir os nossos utentes.

Sei que o Senhor Presidente responderá que está ao serviço do concelho com técnicos da ULS no apoio aos traumatizados dos incêndios, mas porque não terei oportunidade de lhe responder, digo-lhe desde já que não é verdade e que é mais um processo vergonhoso e elucidativo da importância da saúde no conceito dos responsáveis distritais e que o Senhor Presidente vai apadrinhando.

O Partido Socialista, atualmente no governo, entendeu deixar no distrito, a gestão da Saúde nas mãos do PSD

Não nos confrangeria se tivesse ficado em boas mãos, mas infelizmente não é o caso, e, é o próprio PSD, exceção feita ao Sr. Presidente da Câmara, que contesta muitas das políticas de saúde no distrito e consequentemente no nosso concelho.

Trabalhadores Precários

Senhor Presidente, esperávamos hoje, à semelhança do que aconteceu já com outros municípios do país, estar a aprovar uma proposta de alteração ao quadro de pessoal da Câmara Municipal, acompanhado da respetiva alteração orçamental, resultante do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública.

A Câmara, nos termos da lei, teria até final de janeiro para abrir concurso para precários que estejam há um ano nessa situação (ou até Maio em casos especiais)

Sabemos que há autarquias que já têm o seu processo de regularização concluído e outras iniciaram já o processo de legalização.

Relativamente à autarquia da Sertã, sabemos apenas que na primeira reunião pública de janeiro passado, o Senhor Presidente mostrou disponibilidade para

regularização deste processo, e sabemos ainda que até hoje, não apresentou qualquer proposta nesse sentido.

Porque urge clarificar esta situação, o grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal, colocava-lhe as seguintes questões:

1. Qual o número de trabalhadores precários identificados?
2. Quando prevê iniciar ou quando iniciou o processo de regularização desses trabalhadores?

Aproveitamos ainda para solicitar que nos faça um ponto de situação do processo dos licenciados a desempenhar funções administrativas na autarquia e para os quais o Senhor Presidente prometeu abrir concurso para ingresso na carreira de Técnicos Superiores.

Finalmente lembramos, porque é nestes momentos que as palavras fazem sentido, que no discurso de tomada de posse para o 3º mandato autárquico, o Senhor Presidente José Farinha Nunes afirmou que era sua preocupação o emprego e a qualidade de vida das pessoas.

Teria tido aqui oportunidade de fazer jus a esta sua promessa o que infelizmente não aconteceu.

ARUs de Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno

Em tempos questioneei o Senhor Presidente da Câmara, sobre as ARUs de Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno.

Uma notícia recente de um concelho vizinho, dá conta da implementação da ARU da Fundada, uma freguesia com 638 habitantes.

Em 11 de novembro de 2016 aqui neste espaço, Casa da Cultura da Sertã, foi apresentada a ARU da vila da Sertã, aproveitando a ocasião para simultaneamente serem apresentados os projetos de delimitação das vilas de Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno,

Pergunto-lhe:

Para quando a ARU de Cernache do Bonjardim, uma freguesia com 3.625 habitantes, com um vasto património arquitetónico em decadência e que, com estas medidas de incentivo e apoio, poderiam despertar os proprietários, face à indiferença da Câmara, para a reabilitação urbana daquela vila?



Compra ou não compra da Cerrada da Alcaidaria

Foi contraído um empréstimo de médio longo prazo no valor de 1.780.800,20€ para financiamento de despesas de investimento, entre as quais se encontrava a “Aquisição do terreno da serrada” no valor de 560.000,00€.

Soubemos agora, através de uma notícia do jornal “A Comarca da Sertã”, que o negócio não se concretizou, apesar do secretismo em que sempre foi mantido. Afinal, como habitualmente refere o Senhor Presidente, “o segredo já não é a alma do negócio”

Assim sendo perguntava-lhe:

1. Num negócio que segundo o Senhor Presidente já esteve concretizado, quais as razões para este volte-face: desinteresse da Câmara ou recusa do proprietário?
2. Não adquirindo este espaço, ficará prejudicada a instalação de um parque de estacionamento naquela área. Qual o ponto de situação do contrato de aluguer do parque de estacionamento do lagar, que terá expirado em outubro/novembro passados, e que o Senhor Presidente, numa reunião do executivo, informou que seria para não renovar e dismantelar?

Sertã, 26 de fevereiro de 2018

O deputado municipal

Victor cavalheiro



Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
Casa da Cultura, 26 de Fevereiro de 2018

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Ex.ma Sr.(a) Secretária e Sr. Secretário da Mesa da Assembleia Municipal
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal
Ex.mas Sr.(as) Vereadoras e Sr.(s) Vereadores
Ex.mas Sr.(as) Deputadas e Sr.(s) Deputados Municipais
Ex.mo Público Presente nesta Assembleia Municipal
Ex.ma Comunicação Social
Ex.mo Auditório da Rádio Condestável

Gostaria de iniciar esta intervenção partilhando com todos o prazer que sinto em pertencer a esta Assembleia Municipal. Tenho consciência da responsabilidade a que este cargo me obriga, e é com esse sentido de responsabilidade que pretendo incidir esta intervenção.

Desde 14 de Outubro passado, dia em que foi instalado, este Órgão Municipal, já decorreram quatro (4) Assembleias Municipais, sendo esta a 5ª sessão. Houve nessas sessões, como era natural, várias intervenções das duas bancadas, e também por parte do público que nos acompanha, que em meu entender, é também uma bancada fundamental na discussão dos assuntos do nosso Concelho.

Dessas intervenções, uma mais pertinentes e objetivas do que outras, como é natural, deu para perceber, que embora sob a visão pessoal de cada um, todos pretendem o melhor para o nosso território e para os nossos Municípios, contudo, é obrigação de todos, sermos intelectualmente justos, no sentido dessa nossa visão não nos levar para o caminho da inexequibilidade, esquecendo por vezes as nossas funções anteriores.

Sei que uma coisa é fazer parte do poder, outra coisa é fazer parte da oposição, mas todos temos a obrigação de querer o melhor para as pessoas que vivem no nosso concelho, e sobretudo, para as que obrigatoriamente, têm de cá viver nas próximas décadas.

Um dos pontos da ordem de trabalhos desta sessão foca os transportes escolares, consequentemente, transportes escolares implica SEGURANÇA, é pois por aqui que pretendo deixar esta minha intervenção.

Infelizmente somos um povo do défice de cultura de segurança, e é neste sentido que deixo ao Senhor Presidente da Câmara o pedido da necessidade de sermos pró-ativos e não reativos, porque para além da floresta e das matas, temos outras necessidades de intervenção de forma preventiva e ativa, como sendo efetivamente os transportes escolares, mas também os recintos desportivos e as Coletividades e Associações Culturais e Sociais, onde a grande maioria delas foram construídas com o contributo do Município, mas sobretudo também com a vontade e o sacrifício das pessoas que as ergueram, e o que ninguém deseja é sejamos também nós, a lamentar tragédias semelhantes às vividas naquela infeliz coletividade de Tondela.

Por fim, uma palavra para a Gerência do Hotel do Convento da Sertã, pelo reconhecimento da sua altíssima qualidade, sendo agora considerado o Melhor Pequeno Hotel de Portugal e o 15º da Europa, os meus parabéns ao Carlos Marçal, á Elsa Marçal e aos seus colaboradores pelo êxito alcançado.

Parabéns também ao Município na pessoa do Senhor Presidente, pela visão deste projeto.

Muito Obrigado,
Jorge Manuel Farinha Nunes

Assembleia Municipal de 26 fev/2018



Obrigado Sr. Presidente

Cumprimento o Sr. Presidente e os Srs. secretários

O Sr. presidente do município e os Srs. vereadores

As Sras. e Srs. deputados

A comunicação social e o público presente.

Sr. Presidente, a minha intervenção vai andar à volta de 4 ou 5 notas dirigidas ao executivo e ao seu presidente em particular.

E a primeira nota é sobre a abertura do estradão florestal na freguesia de Carvalhal. Como sabem eu sou um defensor incondicional de todo o espaço florestal: do espaço queimado, porque necessita de ser intervencionado e preparado para o futuro e, do que resta dele verde porque tem que ser protegido porque já é escasso.

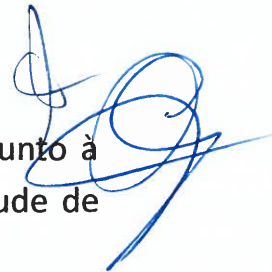
A abertura do estradão no Carvalhal vai ao encontro daquilo que sempre defendi: a defesa da floresta passa pela valorização da rede viária florestal: conservando a existente porque é fraca e ampliando-a com a abertura de novos troços como é o caso.

Por isso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, independentemente da análise que farei a seguir, quero aqui deixar o registo da minha satisfação pelo trabalho que está a ser feito. Uma satisfação que não deixa de o ser pelo facto de lhe ter que apontar alguns defeitos.

Antes de avançar com os defeitos gostaria de perguntar ao Sr. Presidente do executivo se o trabalho ali realizado e a realizar foi previamente objeto de estudo ou projeto, ou se está a ser executado por intuição dos operadores de máquinas?

E para contextualizar aquilo que estou a falar, eu quero informar o Sr. Presidente e os Sras. e Srs. Deputados que a construção deste estradão tem início junto à charca da ribeira velha, ao fundo da Golarã com uma

cota de altitude de 274m e tem um fim de construção previsto junto à superfície da água da barragem da Bouça com uma cota em altitude de 183m.



Estamos pois a falar de um estradão com cerca de 1500 metros de extensão com a diferença de cota de 81 metros do ponto de partida até à chegada, com um declive médio de 5,4%. Simplesmente fantástico tendo em conta o relevo que estamos habituados a ver no nosso território.

Pois Sras. Srs. Era o que eu tinha idealizado: uma estrada bonita, com declives suaves respeitando um traçado a uma cota próxima do curso de água onde se pudesse admirar as inúmeras pequenas charcas que ali existem misturadas com a vegetação selvagem que ali impera e, os moinhos velhos que seriam recuperados.

Sr. Presidente Sras. E Srs. Deputados, serve esta apreciação de nota negativa para alertar da importância da abertura de estradões florestais mas, serve também e sobretudo para lembrar o quanto importante é sabermos aproveitar as potencialidades dum espaço que queremos intervencionar e melhorar. E aquele espaço, agora triste e desolado, será sempre um espaço bonito, fresco e agradável onde se pode construir o tal parque de campismo.

Não é o estradão que há mais de 20 anos tinha idealizado porque não seguiu o traçado próximo da linha de água, porque ora sobe e não devia, ora vai nivelado e não devia e no fim da linha tudo isto vai ter que ser compensado com declives acentuados perfeitamente evitados. Acresce a isto tudo, a dimensão económica que fica severamente castigada, porque uma coisa é ter acessos nos fundos das propriedades outra coisa bem diferente é tê-los a meio das encostas.

No entanto, embora relativa, fica o registo da minha satisfação pelo trabalho em execução.



2 Nota – Remoção de árvores.

Sr. Presidente do executivo, esta segunda nota tem a ver com a floresta e da limpeza que lhe está associada.

Falei na semana passada com o Sr. Vereador Rogério Fernandes sobre a necessidade de remoção de 4 ou 5 árvores de médio grande porte, no lugar dos Ramalhos, mais concretamente junto ao cruzamento da estrada nacional 2 com a estrada municipal 530. Trata-se de um conjunto de árvores maioritariamente secas há mais de 2 anos, pendentes sobre a via pública, implantadas no talude com cerca de 8 a 10 metros de profundidade e a cerca de um metro do tapete betuminoso. Ora tanto quanto julgo saber aquele talude faz parte integrante da estrutura da via, porque a suporte, sendo assim a estrada municipal pertence ao município, o talude pertence ao município e as árvores naturalmente sendo propriedade do município tem que ser este a removê-las. Eu quero deixar aqui este alerta porque há perigo eminente da queda de parte das árvores sobre a via pública muito movimentada porque, dá acesso à igreja e inúmeras empresas ali sedeadas.

Não faz sentido andar a telefonar para o suposto proprietário que reside em França e que tem sido incomodado com telefonemas desnecessários.



3 Nota Posto de turismo

Dirijo-me de no ao Sr. presidente do executivo para falar sobre turismo. O turismo que tanto precisamos de implementar.

Li na comarca desta semana a intenção do município de criar uma pista para desportos radicais na pedreira velha do Cabril, para quem não sabe fica na encosta noroeste do monte da Sra. Da Confiança.

Quero aqui felicitá-lo pela ideia e espero que venha a ser uma realidade próxima. Como sabe é preciso alocar verbas e não serão poucas mas, vamos a isso. E dizer ao sr. Presidente da Junta freguesia de Pedrógão que se ponha em campo

Li igualmente a intenção de construir um parque de campismo algures na margem esquerda do rio Zêzere que poderia ser desde o cabril até à albufeira do castelo do bode o que eu também estou de acordo. Ousaria até convidar o município a instala-lo no Carvalhal exatamente junto ao rio onde hoje se está a construir o estradão porque os terrenos não devem ser caros, o local é excelente e o nível das águas naquela albufeira é permanentemente estável. Sendo lá ou noutro sítio qualquer, o investimento será considerável.

Mas se queremos promover concelho temos que investir e, investir no turismo parece ser boa opção. Como é boa opção fazer o festival do maranho e do bucho que custo ao herário público dezenas de milhares de euros/ano, como é boa opção promover o festival da cerveja artesanal que também custa milhares de euros anos. Mas é necessário que assim seja,

Chegado aqui eis o ponto que lhe quero trazer: Turismo sim, promoção do turismo sempre, então porque mandou encerrar o posto de turismo ao fim de semana? Por causa de 2/5 de um salário mínimo por ano?

Peço-lhe que reconsidere e reabra aquele balcão.



4 Nota Reuniões do executivo

Eu sei que o Sr. Presidente do executivo para além de boa pessoa também um bom democrata. Mas eu fiquei preocupado com a sua decisão de 50% das reuniões de executivo serem à porta fechada e, como não vislumbro os ganhos que daí possam vir, fiquei naturalmente preocupado, porque são sinais pouco presentes numa democracia. Afinal, dirá o povo, o que querem esconder? Peço-lhe que reverta a decisão e nos permita acompanhar-vos na vossa missão.

5 Nota georreferenciação

Na assembleia extraordinária de 6 de dezembro de 2017, abordei o tema da LICS lei de informação cadastral simplificada onde mostrei algumas preocupações quanto à qualidade do trabalho que estava a ser implementado. Porque para além da dificuldade de localizar as parcelas de terreno num mapa complicado e tendo em conta o universo dos intervenientes acrescia a isto o facto de se ocorresse um erro, depois de submetido era impossível remove-lo, o que era preocupante.

Hoje, segundo o que apurei, a situação é diferente: Os erros são removíveis e existe uma aplicação para smartphones que permite com algum rigor, aos amadores como eu marcar no terreno todas parcelas. Se isto constituir alguma novidade estarei ao vosso dispor porque já a ensaiei.

Muito obrigado

António Xavier

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Período Antes da Ordem do Dia

Ante D. J. II



Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Vereadores

Srs. Secretários da Mesa

Caros colegas, Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em primeiro lugar quero felicitar a senhora Vereadora Claudia André, pelo novo cargo na comissão política nacional do PSD ,não só porque é a primeira mulher do concelho da Sertã a exercer este cargo, Mas também por vir provar afinal que é uma mais valia , para o nosso concelho existir o núcleo das Mulheres Socias Democraticas.

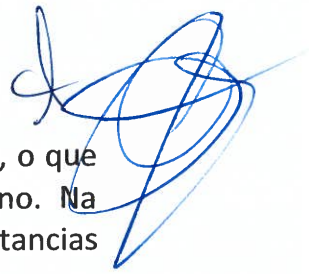
No ano transacto as limpezas florestais do Concelho ficaram muito aquém das necessidades, nomeadamente na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, pergunto Senhor Presidente quando começamos intervenção para proteção da floresta. Como limpar caminhos e abrir mais estradas florestais.

Infelizmente, apesar de nos localizarmos no Coração do Pinhal e das necessidades existentes, este tipo de intervenção devia ser planeado e não realizado ao sabor dos pontos cardeais. e das desgraças como assistimos no verão passado.

Falando em floresta não poderia deixar de falar na falta de regras no carregamento e transporte de madeiras em caminhos vicinais.

O Município, as Juntas de Freguesia, os Bombeiros e a G.N.R deveriam desenvolver acções no sentido de sensibilizar os empresários do sector florestal a minimizar o impacto da sua actividade nos caminhos vicinais, adoptando práticas adequadas para o efeito no abate, carregamento e transporte de madeiras.

Existem inúmeras situações graves de danificação do piso das vias rurais, o que cria dificuldades a quem pretende circular, nomeadamente no Inverno. Na estrada velha do rio está uma vergonha já enviei fotos para as instancias devidas, mas nada se fez, nem a empresa foi limpar .



Reconheço a importância económica do sector mas algo deveria ser feito pelo Município para impedir que as máquinas de grande porte utilizadas na actividade madeireira, causem estragos pelas manobras das máquinas e camiões nos locais de carregamento da madeira, muitas vezes na via pública, deixando atrás de si muitos detritos e danos apreciáveis no pavimento, já que não existe regulamento para o efeito.

Creio que se existissem boas vias florestais, tipo estradões florestais, onde poderiam ser criados depósitos onde as empresas pudessem colocar as madeiras, isto dentro da floresta, teríamos muito a ganhar, evitando prejuízos desnecessários

Mudando de assunto todos sabemos que é às juntas de freguesia a primeira porta a bater para reclamar ou pedir, e tem sido uma constante as reclamações dos meus fregueses a reclamar da toponímica e porquê? Principalmente pelos códigos postais, mudaram os nomes das ruas mas não se informa os Ctt ,o que acontece é que vão para renovar o cartão de cidadão ou outro documento e não é possível, porque os antigos códigos não entram nos sistemas. E afinal as pessoas já têm os números de porta mas as placas não estão colocadas vai dar no mesmo para os carteiros. Se o Município não tem capacidade para colocar as placas com o nome das ruas entreguem –nas feitas que a junta coloca-as. É que agora acho que estamos pior do que estávamos.

Cernache do Bonjardim , 26 de Fevereiro de 2018

A Presidente de Junta

Filomena Bernardo

Intervenção na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã
de 26 de Fevereiro de 2018

Anexo VIII


Os meus cumprimentos aos Exmº Srs: Presidente da Assembleia Municipal; Sr. Secretários da Mesa; Presidente da Câmara Municipal; Srs. Vereadores; Srs. Deputados Municipais; Comunicação Social, Srs. ouvistes da Rádio Contestável, público presente.

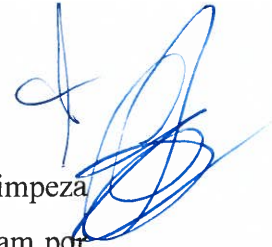
A minha intervenção de hoje está centrada em torno de 3 assuntos de relevância para o município.

1. Limpeza da floresta

É do conhecimento geral que as câmaras municipais estão descontentes quanto à forma de aplicação da Lei n.76/2017, em particular com a eventual penalização caso elas próprias não cumpram a limpeza e aos timings da sua aplicação [o dia 15 de Março de 2018]. Obviamente que existe uma consciência generalizada que não será possível limpar tudo em dois ou três meses. No entanto, também estamos todos conscientes que algo de diferente tem de ser feito para prevenir a ocorrência de novas situações trágicas como aquelas que vivemos em Junho e em Outubro de 2017, agora que caminhamos a passos largos para um novo verão que será certamente quente e seco [face à reduzida quantidade de precipitação que temos assistido neste inverno].

Gostaria de felicitar o Gabinete Florestal da CMS pelas iniciativas que estão e irão decorrer nas juntas de freguesia para esclarecimento e sensibilização dos munícipes, mas não gostaria de deixar passar a oportunidade de sugerir ao Sr. Presidente da Câmara que, sendo a população do Conselho da Sertã uma população tão envelhecida, e muitos dos seus habitantes mais idosos pessoas que têm pensões muito baixas, a Câmara Municipal da Sertã pudesse, em concertação com os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia, identificar os casos mais críticos, nomeadamente junto a habitações, e fosse feito um esforço na ajuda destes concidadãos, que certamente necessitarão deste apoio para não ficarem em incumprimento face à lei. Todos temos a noção de que não será uma tarefa fácil

Infelizmente a toda esta temática em torno da limpeza da floresta junto às habitações e aos aglomerados populacionais aplica-se a máxima popular “Casa roubada, trancas à



porta”, no entanto, e sendo à luz da lei a responsabilidade de uma eventual não limpeza imputada às Câmaras Municipais, pergunto ao Sr. Presidente que estratégias foram por estas definidas no sentido de apresentarem contra-propostas ao Sr. Ministro da Agricultura ou até mesmo do Primeiro-Ministro? Para além das críticas que assistimos na comunicação social, que alternativas foram apresentadas ao governo pelos autarcas, em particular pelos autarcas do pinhal interior?

Sabia V. Ex^a que quando esta legislação foi aprovada houve, na altura, a abertura de candidaturas para este tipo de limpezas ao redor dos aglomerados populacionais no âmbito do Fundo Florestal Permanente e que a CM Sertã a par de Vila Velha de Ródão foram as únicas do distrito que as viram aprovadas e realizadas? Será que V. Ex^{as} já inquiriram o Sr. Ministro reivindicando a abertura deste tipo de candidaturas como forma de financiamento da aplicação da lei?

2. Cadastro florestal

Atendendo ao facto de a limpeza da floresta não poder dissociar-se da existência ou não de um cadastro florestal, e atendendo ao facto de o Sr. Presidente José Nunes Farinha ter afirmado, na reunião do executivo de 8 de Fevereiro, que o “problema da identificação de proprietários não se vai colocar a partir do momento que o cadastro esteja concluído”, e considerando a rubrica constante do orçamento municipal de 2018 com a designação de “cadastro florestal” no montante de 50 mil euros (Pág. 43 do documento das Grandes Opções do Plano) informo V. Exa. que darei entrada de um requerimento a solicitar resposta, por escrito, às seguintes questões:

1. Qual a empresa responsável pela execução do referido “cadastro florestal” no município da Sertã?
2. No contrato celebrado, qual o prazo previsto para a conclusão dos trabalhos?
3. O cadastro apresentado será reconhecimento oficialmente como tal ou estão previstos outros procedimentos adicionais que terão de ser realizados antes que este possa ser considerado como oficial?

4. Os 50 mil euros previstos correspondem à realização do “cadastro florestal” na globalidade do concelho?

5. Atendendo à importância do “cadastro florestal” e ao facto de ser a Câmara Municipal da Sertã a ter de suportar na íntegra esta despesa, foram tomadas iniciativas no sentido de aferir se existem financiamentos comunitários que financiem a realização desta ação?

Para além da resposta às questões acima mencionadas, solicito ainda o envio de um relatório detalhado das tarefas já executadas.

3. Avaliação de desempenho SIADAP dos Trabalhadores da CMS

No discurso de tomada de posse o Sr. Presidente José Farinha Nunes afirmou que se preocupava com o emprego e com a qualidade de vida dos munícipes porém, constatamos agora que tal não passa de mais uma retórica política em rescaldo de ato eleitoral. Só podemos considerar no mínimo curioso, que alguém afirme tão convictamente tal preocupação, quando desde o ano de 2012 os trabalhadores do Município da Sertã deixaram de ser avaliados no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP – em clara violação do previsto na Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro e subsequentes atualizações.

Ora sabendo-se que o Orçamento de Estado para 2018, veio descongelar a progressão das carreias da função pública, e que nesse processo de descongelamento a avaliação SIADAP dos trabalhadores têm um papel determinante no calculo das pontuações obtidas durante esse período sendo portanto vital para a determinação do número de posições remuneratórias que cada um dos trabalhadores pode progredir, como irá o Sr. Presidente José Nunes Farinha resolver esta questão se nos últimos 5 anos ninguém foi avaliado? Será que isto não interfere na qualidade de vida dos trabalhadores da CMS?

Gostaria ainda que me informasse, de forma objetiva, sobre o motivo pelo qual o SIADAP não foi implementado na CMS durante estes 5 anos, uma vez que a Lei nº 66/B é

igualmente muito clara quanto às consequências da sua não aplicação, em particular para os dirigentes.



Na reunião do executivo disse V. Ex^a que “tinha dado indicações aos serviços para que desenvolvessem o processo de modo a que a maior parte dos trabalhadores fosse beneficiada da maior forma possível”. Perante esta afirmação, solicito a V. Ex^a que nos informe da formula mágica que encontrou para resolver esta situação, uma vez que qualquer uma das forma que conheço para hipoteticamente ultrapassar esta situação são altamente penalizadoras para os intervenientes, pois não permitem obter uma diferenciação efetivas do desempenho do trabalhador, e estou-me a referir à atribuição de 1 ponto por cada ano a todos os trabalhadores não avaliados independentemente do nível de desempenho apresentado [injustiça pura e altamente desmotivante para o trabalhador] ou a possibilidade de arrastamento da nota da última avaliação fazendo-se uma analogia com aquilo que está previsto no SIADAP para os dirigentes [o que também deixa muito a desejar].

Por último, há ainda a questão dos trabalhadores que ingressaram na Câmara Municipal entre 2012 e 2017 e que nunca foram avaliados, pergunto igualmente que solução encontrou para avaliar estes trabalhadores?

Está situação só pode ser classificada de lamentável, uma vez que afeta a vida de centenas de famílias e não pode ser mais ignorada.

Saudações democráticas,



Professor Doutor José Pedro Ferreira

Deputado Municipal pelo PS



Exmº Sr.
Presidente da Assembleia Municipal da Sertã
Professor Doutor Alfredo Geraldês Dias

Requerimento

Tendo em consideração a necessidade urgente de clarificação da situação relativa à avaliação do desempenho dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores da Câmara Municipal da Sertã, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – *SIADAP*, no âmbito da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e subseqüentes atualizações, venho, na qualidade de deputado municipal e membro da bancada do Partido Socialista, solicitar a V. Exª que providencie junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã a disponibilização, por escrito, da seguinte informação:

1. O motivo pelo qual o SIADAP não foi implementado na CMS desde o ano de 2012;
2. O envio de cópia do Regulamento SIADAP da Câmara Municipal da Sertã, uma vez que o referido regulamento não se encontra disponível on-line na respetiva secção, em suporte digital;

Sertã, 26 de Fevereiro de 2018

Saudações democráticas,



Professor Doutor José Pedro Ferreira
Deputado Municipal pelo PS

Exmº Sr.
Presidente da Assembleia Municipal da Sertã
Professor Doutor Alfredo Geraldês Dias



Requerimento

Tendo em consideração às recentes afirmações proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã, na última Reunião da Assembleia Municipal de 29.12.2017, e considerando a rubrica inserida no orçamento municipal para 2018, com a designação de “cadastro florestal” no montante de 50 mil euros (documento das Grandes Opções do Plano, página 43) venho, na qualidade de deputado municipal e membro da bancada do Partido Socialista, solicitar a V. Exª que providencie junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal resposta, por escrito, às seguintes questões:

1. Qual a empresa responsável pela execução do referido “cadastro florestal” no município da Sertã?
2. No contrato celebrado, qual o prazo previsto para a conclusão dos trabalhos?
3. O cadastro apresentado será reconhecimento oficialmente como tal ou estão previstos outros procedimentos adicionais que terão de ser realizados antes que este possa ser considerado como oficial?
4. Os 50 mil euros previstos correspondem à realização do “cadastro florestal” na globalidade do concelho?
5. Atendendo à importância do “cadastro florestal” e ao facto de ser a Câmara Municipal da Sertã a ter de suportar na íntegra esta despesa, foram tomadas iniciativas no sentido de aferir se existem financiamentos comunitários que financiem a realização desta ação?

Para além da resposta às questões acima mencionadas, solicito ainda o envio de um relatório detalhado das tarefas já executadas.

Sertã, 26 de Fevereiro de 2018

Saudações democráticas,



Professor Doutor José Pedro Ferreira
Deputado Municipal pelo PS

Assembleia Municipal, sessão ordinária 2/2018

Sertã, 26 de fevereiro de 2018

Ex.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.º Senhores Secretários

Ex.º Senhor Presidente do Executivo

Ex.º Senhores Vereadores

Colegas Deputados

Comunicação Social

Público

Sr.ª Secretária

Durante os dois anteriores mandatos, participei neste órgão como membro da mesa, sendo a primeira secretária. Nesta função, entendi que a minha contribuição seria ajudar a coordenar os trabalhos no decorrer das sessões, representar a AM, sempre que solicitado, tendo-o feito sempre de forma LEAL e CORDIAL.

Neste mandato, o meu contributo será feito neste pulpito, expondo a MINHA OPINIÃO, APENAS E SÓ A MINHA OPINIÃO de modo a cooperar no desenvolvimento do nosso concelho e consequente melhoramento da qualidade de vida dos nossos munícipes. A minha opinião basea-se em troca de ideias com pessoas de várias áreas, na leitura das notícias dos diversos órgãos de comunicação social da nossa região e acompanhando as decisões tomadas por este executivo. Ou seja, é uma opinião PONDERADA e DEVIDAMENTE REFLETIDA.

Assim sendo, hoje pretendo falar sobre TURISMO. Sei que o sobrenome que carrego com MUITO ORGULHO me torna suspeita ao falar sobre o tema, mas como referi, exponho APENAS E SÓ A MINHA OPINIÃO. Tal como o Sr. Presidente fez na informação escrita que nos enviou, felicito a família Santos&Marçal, responsável pelo investimento e exploração do Convento da Sertã Hotel pela distinção de “melhor hotel de pequena

dimensão da Europa” feita pelos utilizadores do site de viagens TripAdvisor, publicada no Traveler’s Choice Awards 2018.



O turismo é hoje responsável pela expansão e notoriedade da marca Portugal, fruto do empreendedorismo das nossas empresas e da nossa capacidade quase inata de “bem receber”.

Num dos eixos da Estratégia Turismo 2027, documento que traça linhas orientadoras da atuação do Turismo de Portugal para um futuro de dez anos, é dada relevância ao apoio às empresas do sector como forma de garantir qualidade e competitividade.

Também o nosso concelho se deve reger por estes princípios, e, segundo o jornal “Povo da Beira” desta semana, tem o feito com sucesso. Assim, de acordo com o turismo Centro de Portugal, o ano de 2017 foi o melhor de sempre a nível do turismo na região centro do país, estando a Sertã na liderança da zona do pinhal. O INE indica que o turismo em 2016 rendeu ao concelho da Sertã, 1,8 milhões de euros, colocando-nos em primeiro lugar depois das cidades do distrito de C. Branco.

NA MINHA E SÓ MINHA OPINIÃO, nunca é demais reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido pelas empresas ligadas ao sector do turismo, seja na divulgação e representação exemplar da Sertã para lá do nosso território, como também o seu contributo ao nível da economia local.

NA MINHA E SÓ MINHA OPINIÃO, este reconhecimento aumenta a responsabilidade de todos os sertaginenses na arte de receber. Todos nós temos a obrigação de ser “hospitaleiros” e primarmos pela simpatia, empatia e esclarecimento para com os nossos turistas.

Pela exposição feita questiono se não será imprudente, precipitado e uma MÁ DECISÃO fechar o posto de turismo ao fim de semana em época baixa?

O posto de turismo é o ponto de partida para os turistas descobrirem o concelho!!! Como o podemos ter FECHADO??? É ele que disponibiliza as seguintes VALÊNCIAS, segundo o site Sertã Turismo:

- Ponto de informação turística técnica e generalista;
- Espaço de exposições, conferências, palestras (...);

- Organização de visitas guiadas e rotas turísticas ao concelho;
- Espaço de recepção de grupos.



Adianta felicitar e reconhecer o trabalho realizado por empresários em prol do turismo do concelho e o próprio município ter o local que recepciona, informa e orienta quem nos visita fechado na altura da semana em que as pessoas têm maior disponibilidade para nos visitar como é o FIM DE SEMANA????

Agora que os números demonstram que o concelho da Sertã é cada vez mais procurado por portugueses e estrangeiros para dormidas, refeições e visitas, o local de referência para os receber, informar e orientar - o Posto de Turismo - está de portas fechadas????

Vivemos na era da tecnologia, está tudo à distância de um “clic” e por isso achei que a aplicação “Descubra Sertã”, criada em 2015 poderia dar uma ajuda na descoberta deste maravilhoso concelho...

Fui consultá-la...

De facto conseguimos visualizar fotos vários locais de visita obrigatória. Já no que respeita à parte informativa, não há qualquer registo de futuros eventos na agenda e os destaques apresentados dizem respeito ao passado mês de janeiro e até o horário de funcionamento do posto de turismo na época de inverno está desatualizado pois ainda apresenta horário ao fim de semana.

Termino apelando a que reconsidere a sua decisão.

As empresas do concelho do sector hoteleiro entre hotéis, restaurantes e outros agentes, precisam do Posto de Turismo para apoiá-los e agradecem o trabalho realizado por esta estrutura.

Também os turistas precisam do Posto de Turismo, sob pena de não usufruírem de todos os lugares maravilhosos que por cá existem ao nível da cultura, da natureza ou da nossa gastronomia.

A deputada municipal

Susana Margarida Farinha André

Anexo X
Asssembleia Municipal

26/06/2018

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores

Exmo Sr. (s) Deputados

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Exmo Público

Os meus cumprimentos.

Na minha intervenção quero referir que o transporte dos alunos feito pelas juntas de freguesia é uma ajuda às famílias no apoio aos alunos do nosso concelho. Como deputada e cidadã, preocupada com o bem-estar das crianças faço o seguinte apelo aos Exmo (s) senhores presidentes das Juntas de Freguesia bem como ao Executivo Camarário:

Aquando da realização do mapa dos horários de transporte, espero que todos tenham a sensibilidade de traçar os horários de modo a que as crianças estejam mais tempo com as suas famílias. Há alunos a chegarem, por vezes, com muito tempo de antecedência antes do início do horário das aulas e no final do horário ficam à espera durante algum tempo.

Já que estou no uso da palavra, aproveito para referir que estes pormenores ajudam a concretizar os grandes objetivos do Agrupamento de Escolas da Sertã.

O concelho da Sertã tem uma escola pública que é referência na zona do Pinhal Interior e no distrito. É um Agrupamento dotado com a capacidade de realizar qualquer sonho de estudante que entre no Agrupamento, seja ele qual for.

Para se conseguir tais resultados há efetivamente o esforço de todos, de cada um e de muitos parceiros, mas também sabemos que estamos apostar na alavanca do desenvolvimento quer local, regional, nacional e até a nível mundial.

Neste contexto, partilho convosco uma preocupação como encarregada de educação, pode parecer um pormenor, mas não deixa de ter consequência para a vida dos nossos alunos.

Refiro-me à inexistência de grades de proteção das calhas das águas pluviais, na EBS. Esta situação cria desníveis ao nível dos pátios. Tem sido motivo de quedas e acidentes graves. Além dos hematomas, a dentição definitiva dos alunos é afetada, como aconteceu à minha filha.

Este é um risco estrutural e só com uma intervenção, como várias, que o executivo camarário já executou, é possível aos alunos brincarem livremente usufruindo de toda a liberdade e alegria a que têm direito sem correrem o risco de partirem os seus dentes, magoando-se terminando, assim abruptamente as suas brincadeiras.

Apelo, ainda à necessidade de coberturas que liguem os blocos para o pavilhão desportivo.

Tenho dito,

Obrigada

Ana Margarida Alves

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Sra. e Sr. Secretários da Mesa,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Caras e caros membros da Assembleia Municipal

Comunicação social presente

Ilustre público presente e aquele que nos segue através da comunicação social,

Os meus respeitosos cumprimentos

*Nota 2.4. Tem conhecimento ao Plenário: e requereu a porta n.º 227 de 18/10/2017
aprovada em sessão da A.M. de 21.10.2017; (*)*

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) é um documento da responsabilidade do executivo da Câmara Municipal, que é apresentado como um documento sério, realista e global, abrangendo TODAS as necessidades conhecidas e atendendo a boas práticas de planeamento e orçamentação. Portanto e salvo melhor entendimento, investimentos fora desse quadro aprovado de orçamento e PPI, devem ser residuais, devem ser uma exceção, devem resumir-se aquilo que não era previsível à data da elaboração desses documentos ou que circunstâncias novas obrigam a incluir. E é nossa opinião que a autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais fora do PPI teve acolhimento legal para dar cobertura a esses “imprevistos”, ou seja, para situações excepcionais.

Agora vejamos: em tão pouco tempo já tivemos conhecimento de doze compromissos fora do PPI na última sessão e agora neste ponto desta sessão mais cinco compromissos fora do PPI.

E alguém, de forma séria, consegue afirmar que todos estes compromissos eram desconhecidos à data da elaboração do PPI, que se podem tomar como exceção ou imprevistos? Alguém nos convence que estes compromissos plurianuais (exemplos: fornecimento de fruta escolar, fornecimento de gás propano, serviços jurídicos, e agora serviços de consultadoria, serviços de cartografia, serviços de monitorização da qualidade da água) eram imprevisíveis à data da elaboração do orçamento e PPI? Muito mal ia o planeamento se isso fosse assim. E não o sendo porque será então?

() No que a este assunto se refere, ^{porém} ~~partido~~ do ~~permisso~~ que o ~~problema~~ ^{problemas} identificados nas ~~das~~ anteriores ~~regras~~ e há pouco votados, foram ~~removidos~~ ^{e/ou} ~~votos~~ ^{votos} favoráveis.*

Jorge Manuel Rodrigues Tanir
Partido Socialista

Sertã, 26 de fevereiro de 2018



Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

Eu, Manuel Marçal da Silva, vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Protesto

Palhais foi roubada ou vendida para Cernache do Bonjardim, neste executivo camarário ninguém defendeu Palhais, foi entregue a sua sorte, ao abandono. Esquecem-se que Palhais tem história. Em 1823 conforme fotocópia tirada do livro da história de Palhais - Sertã, foi feito nessa época uma distribuição de companhias militares do exercito, ordenanças e milícias. Sertã era comandada por um capitão Mor Joaquim José lopes da Mata, Cernache era comandada pelo capitão José António Manso e Palhais era comandada pelo capitão Liberato José da Silva. Só a seguir vinham as freguesias do Castelo, Varzea e ficávamos por Pedrogão. Palhais encontrava-se em 3º lugar referente a nobreza, tem história. O governo anterior sem dó nem piedade, tirou o prestígio da freguesia de Palhais. Mas o anterior governo não ficou só por aqui, vendeu a TAP, a PT, a EDP, as freguesias e muito mais se perdeu sem olhar a valores, a nossa história, ao nosso patriotismo. Se o 25 de Abril não tivesse acontecido Palhais não seria vendida pelos carrascos

do anterior governo sem respeitar a vontade do povo de Palhais.

Palhais está mesmo abandonada, como por exemplo a falta de iluminação do Cardal ao Trizio, zona turística. Próximo da minha casa está um poste de iluminação com uma cruz para não dar luz junto a uma casa e um entroncamento, estão as escuras. Para quando o início da variante do Trizio, a colocação de uma piscina flutuante, o alcatrão em falta na alguns lugares. O transporte grátis da carrinha as quartas-feiras porque não segue pela Sertã quando chega ao cruzamento da Ereira. Seria muito útil, assim também as pessoas poderiam tratar de muitos assuntos de veras importantes como medico, finanças, câmara, Agripinhal, tribunal entre muitos outros assuntos e as restantes pessoas seguiriam até Cernache, sem mais custos, todos beneficiavam.

As pessoas de Palhais para renovarem o cartão de cidadão ficam imediatamente recenseadas em Cernache do Bonjardim e outros para não estarem recenseados em Cernahe do Bonjardim mudaram a sua residência para Lisboa e outras localidades servindo de protesto. Se Palhais for devolvida, estas pessoas voltam a sua terra natal aumentando o numero de eleitores. Espero que alguém faça alguma coisa para Palhais ser devolvida, esperamos por melhores dias.

Tenho dito



- Ex.^{ma} Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Sertão
- Ex.^{ma} Senhoras e Srs. Secretárias da Mesa da Assembleia
- Ex.^{ma} Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertão
- Ex.^{mas} Senhoras e Senhores Deputados Municipais
- Ex.^{mas} Senhoras e Srs. Vereadores
- Ex.^{ma} Senhora Técnica Assistente
- Ex.^{ma} Comunicação Social
- Ex.^{ma} Públicos Radiante e presente

A todos cumprimentos

Pouco tempo depois de ter sido inaugurado, o Jardim da Memória. e. B. foi numa Assembleia Municipal, alguns comentários e críticas de pressões. Sei que intervi (como público leitor) que devíamos dar tempo, para as árvores crescerem e os canteiros de flores se desenvolverem e florirem. Esperava ver dentro de alguns anos as árvores a projectarem sombras e aquele local transformado num agradável parque florido.

Oreio que me enganar e começar a ter dívidas.

Há já algum tempo, fui lá com o propósito de ver o crescimento das árvores, porque estava bastante calor.

Fiquei deveras decepcionado. Contei 19 árvores novas que se caíram e mais duas antigas, que tiveram o mesmo fim. Das restantes, estão anémicas; esguias e que me parecem, não serem propriamente para sombra.

O mini parque infantil, não tem qualquer sombra que proteja as crianças, das suas quedas nas armadilhas metálicas.

O ter ficado em socacos, não é grave, conheço alguns jardins em Portugal e no estrangeiro, com diversos tipos de seadas, bonitos exemplos: o de Matos de Cavaleiros e Varsóvia, o desta cidade dedicado ao Grande Colunista Frederico Etlofin.

É necessário plantar árvores de folha perene e de rápido crescimento e canteiros de flores como se vê até em pequenas povoações.

Também o fio de água que caía pela parede, que dá para o tanque desapareceu. Sei que não temos nenhum curso de água, que passe pelo centro da vila, mas temos algumas fontes que não secam e que a sua água, se perde para as valetas. Fonte do Ramalhal e a fonte do antigo lavadouro público, reparaadas e elevadas ao jardim. Resolveria o problema

